

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Após despachar o Botafogo, Vasco inicia semifinal contra o Fluminense e se inspira no São Paulo, único campeão do torneio a mandar dois rivais para a casa na mesma edição

Deu certo em 2023

VICTOR PARRINI

Três clássicos de relevância nacional foram disputados nesta edição da Copa do Brasil. As oitavas de final reservaram um Derby de alta tensão entre Corinthians e Palmeiras. O round entre os oito melhores colocou em cartaz novo capítulo de Atlético-MG x Cruzeiro. Quiseram os deuses do futebol que, no mesmo estágio, Vasco e Botafogo tivessem os caminhos cruzados. Hoje, às 20h, o Maracanã vira palco para a quarta briga de vizinho no segundo torneio mais relevante do país. O cruzmaltino de Fernando Diniz encara o Fluminense e trabalha com a possibilidade de se tornar o segundo campeão da competição criada em 1989 a eliminar dois rivais durante a campanha. O acesso vascaíno à semifinal foi confirmado com o drama da decisão por pênaltis contra o Botafogo, no “tapetinho” do Glorioso. Agora, ensaia tirar o sossego do técnico Luis Zubeldía

à frente do Fluminense. O treinador argentino tem 16 jogos pelo tricolor das Laranjeiras. Os números são positivos, com 10 vitórias, três empates e três derrotas. Um dos tropeços foi justamente contra o Vasco, na mesma condição desta noite: como visitante no Maracanã. Rayan e Nuno Moreira decretaram o 2 x 0 cruzmaltino. O Vasco de Fernando Diniz se inspira no São Paulo de Dorival Júnior, campeão da Copa do Brasil pela primeira vez há duas temporadas. Na edição de 2023, o ex-treinador da Seleção Brasileira levou a companhia tricolor ao primeiro título do mata-mata com os bônus de deixar pelo caminho o Palmeiras nas quartas de final e o Corinthians na semi. Em 2015, o enredo seria o mesmo para o Santos. Finalista, deixou a equipe do Morumbi no último pedágio para a decisão, mas levou a pior nos pênaltis contra o Palestra no Allianz Parque. O duelo de hoje será o quinto entre Vasco e Fluminense na Copa do Brasil. Chama a atenção o fato de

Matheus Lima/Vasco



Com 19 gols em 2025, Rayan é intocável no Vasco de Fernando Diniz

Marcelo Gonçalves/Fluminense



O zagueiro Thiago Silva foi campeão da Copa do Brasil pelo Flu em 2007

20h

Estádio Maracanã

VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique, Cuesta, Robert Renan e Puma Rodríguez; Barros, Thiago Mendes, Coutinho e Nuno Moreira; Gómez e Rayan

Técnico: Fernando Diniz

Copa do Brasil Semifinal (ida)

Transmissão SporTV e Prime Video

FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Renê; Martinelli, Hércules (Nonato) e Lucho Acosta; Soteldo, Serna e Everaldo

Técnico: Luis Zubeldía

Árbitro : Raphael Claus (SP)

somente o cruzmaltino ter vencido no tempo regulamentar. Em 2006, encontrou o tricolor na semifinal, celebrou o 1 x 0 com gol de Edilson no jogo de ida, empatou por 1 x 1 na volta e avançou para a decisão contra o Flamengo. Perdeu o título com o tropeço por 3 x 0 no placar dos dois jogos. Seis anos antes, a equipe das Laranjeiras celebrou a classificação nas oitavas depois de 1 x 1 e 2 x 2. À época, o gol fora de casa era critério de desempate. Portanto, o reencontro tem peso de tira-teima no mata-mata nacional. Mentor do único título do

Fluminense na Libertadores, em 2023, Fernando Diniz enfrentou o ex-clubete três vezes após a Glória Eterna: perdeu duas, uma com o Vasco e outra com o Cruzeiro, e ganhou uma. Hoje, o dono da prancheta vascaína terá força máxima para igualar o retrospecto. A única exceção é o lateral-esquerdo Lucas Piton, com lesão no joelho esquerdo. Defensor pelo lado direito, o uruguaio Puma Rodríguez deve ser invertido para o setor canhoto da retaguarda. Zubeldía será forçado a mexer no ataque. Canobbio está suspenso, e Soteldo deve assumir a função.

MERCADO

Abel renova com o Palmeiras



Antes da final da Libertadores, Abel havia assegurado à presidente Leila Pereira que estenderia o vínculo

Uma das maiores referências do treinador Abel Ferreira é Telê Santana. Embora carregue a prancheta do Palmeiras, o português jamais escondeu a admiração pelo técnico bicampeão da Libertadores e do Mundial pelo São Paulo. “O que ele pensava há 30 anos, penso exatamente igual”, destacou em uma das oportunidades. Telê é o quarto treinador mais longo do futebol brasileiro, com 5 anos e três meses à frente do tricolor do Morumbi. Ciente disso ou não, Abel se inspirou no ídolo para estender o vínculo com o Palestra até o fim de 2027 e superá-lo no próximo mês. Abel Ferreira é o dono da prancheta mais duradouro da atualidade no Brasil. Está no cargo desde 4 de novembro de 2020. Teve mais alegrias do que tristezas, com dois títulos da Libertadores (2020 e 2021), dois do Campeonato Brasileiro (2022 e 2023), um da Copa do Brasil (2020), três do Campeonato Paulista (2022 a 2024), um da Supercopa (2023) e outro da Recopa (2022). Mesmo assim, uma ala da torcida pedia a saída do português. São 10 troféus, que o colocam como o mais vitorioso

»Técnicos mais longevos do país

Lula (Santos, junho de 1954 a janeiro de 1967): 12 anos e 7 meses

Henry ‘Harry’ Welfare (Vasco, de novembro de 1926 a junho de 1937): 10 anos e 7 meses

Flávio Costa (Flamengo, de dezembro de 1938 a dezembro de 1946): 8 anos

Telê Santana (São Paulo, de outubro de 1990 a janeiro de 1996): 5 anos e 3 meses

Abel Ferreira (Palmeiras, desde outubro de 2020): 5 anos e 2 meses

treinador do Palmeiras, ao lado de Oswaldo Brandão. A temporada 2025 foi a primeira encerrada sem, pelo menos, uma taça conquistada pela trupe comandada por Abel Ferreira. Perdeu a final do Campeonato Paulista para o Corinthians, caiu nas oitavas da Copa do Brasil para o

arquirrival alvinegro e não impediu os sucessos do Flamengo no Brasileirão e na Libertadores. Era algo quase ensaiado. Em 2024, o prêmio de consolação foi o Estadual, em meio à dobradinha do Botafogo na Série A e no principal torneio da América do Sul e a queda para o Flamengo nas oitavas do mata-mata nacional. O treinador considera que faltou estabilidade ao alviverde em 2025. “Sabemos os aspectos que temos de melhorar, que temos de corrigir. E, portanto, faltou um pouquinho desta consistência”, analisou à TV Palmeiras. Abel Ferreira tem 395 jogos à frente do Palmeiras, com 229 vitórias, 93 empates e 74 derrotas. Sob a batuta dele, o time marcou 672 gols e sofreu 320. Nesse período, tornou-se o treinador com mais finais pelo Palmeiras, com 15 decisões contra 10 de Luiz Felipe Scolari. É o quarto técnico com mais jogos pelo clube: 363, atrás de Vanderlei Luxemburgo (410). Entre os estrangeiros, é o líder, à frente do uruguaio Ventura Cambon (305). (VP)

* Leia sobre o jogo entre Cruzeiro e Corinthians na página 24

ASTRAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL

• DESINSETIZAÇÃO;

• DESRATIZAÇÃO;

• DESCUPINIZAÇÃO;

• CONTROLE DE INSETOS ALADOS;

• LIMPEZA DE ESPELHOS D’ÁGUA;

• LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.

(61) 3364-4050